III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAGRO 2018

ABACAXICULTURA EM ARAGUATINS – TO: PERCEPÇÃO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO SETOR

PINEAPPLE CULTURE IN ARAGUATINS-TO: PERCEPTION OF THE MAIN DIFFICULTIES COVERED BY THE SECTOR

Apresentação: Relato de Experiência

Danielly Pereira dos Santos¹; Ana Cristina Gomes Figueiredo²; Fernando José Sousa Borges³; Ana Gabriela Rodrigues do Nascimento⁴; Poliana Mendes Avelino de Carvalho⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00702>

Introdução

A experiência que será abordada neste trabalho, surgiu da realidade relatada pelos abacaxicultores de um projeto de extensão do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) *Campus* Araguatins, intitulado como “Uso de resíduos culturais da abacaxicultura como alternativa alimentar para bovinos leiteiros”. O objetivo desse trabalho foi fazer um levantamento do perfil produtivo dos abacaxicultores em exercício na cidade de Araguatins, estado do Tocantins para determinar possíveis técnicas de utilização dos resíduos da cultura da alimentação de bovinos leiteiros.

Através da aplicação de questionários estruturados com perguntas sobre todas as etapas de produção, pode-se coletar as informações objetivo do projeto, mas também os relatos das adversidades vivenciadas dentro do processo produtivo, ou seja, relatos além do questionário.

Assim, houve uma troca mútua de percepções e experiências entre os colaboradores do projeto (acadêmicos do curso de Engenharia Agrônômica) e os abacaxicultores, enriquecendo o conhecimento de ambas as partes. Pois nem sempre os conhecimentos empíricos são suficientes para sanar problemas, assim como os conhecimentos teóricos.

Com isso, surgiu a necessidade do relato dos problemas enfrentados por esses produtores para servir de alerta para as autoridades competentes lavarem apoio técnico-

¹ Agronomia, IFTO-Campus Araguatins, danny.agroif@gmail.com

² Agronomia, IFTO-Campus Araguatins, anacristinawhz@hotmail.com

³ Agronomia, IFTO-Campus Araguatins, fernandoborges_agro@gmail.com

⁴ Mestre, IFTO-Campus Araguatins, gabyvett@ifto.edu.br

⁵ Mestre, IFTO-Campus Araguatins, poliana.avelino@ifto.edu.br

financeiro a essas propriedades. Problema esse que faz parte não só dos abacaxicultores de Araguatins, mas da realidade dos fruticultores de forma geral.

Relato de Experiência

O objetivo do trabalho desenvolvido foi realizar um levantamento de dados sobre produção e produtividade da abacaxicultura e da bovinocultura leiteira no município de Araguatins – TO, além de desenvolver ações de orientação aos produtores, baseadas na utilização dos resíduos culturais do abacaxi para alimentação animal.

Sobre a metodologia empregada, em princípio foram mapeados os principais locais de produção para montar as estratégias de visitas às propriedades. Após esse primeiro levantamento, se iniciou a aplicação de questionários com perguntas fechadas acerca das técnicas utilizadas na fruticultura do abacaxi e na bovinocultura leiteira aos produtores envolvidos.

Durante as visitas às propriedades foram observados alguns problemas, relatados mais frequentemente. Os pontos mais destacados foram: falta de assistência técnica na produção; dificuldades para comercialização dos produtos; falta de local para o adequado processamento de frutos; precariedade das estradas utilizadas no escoamento da produção.

Sendo que desses produtores visitados, aproximadamente 63% são agricultores familiares que habitavam em Assentamentos Rurais e apenas 5% deles tinham mais de dez anos de atividade rural, e destes 75% afirmaram pretensão de aumentar a área de cultivo. Percebe-se diante desses dados que apesar dos problemas enfrentados, os produtores são persistentes no cultivo do fruto.

Asbraer (2012), afirma que a assistência técnica é um trabalho de orientação junto aos produtores. Mais focada, essa orientação visa, principalmente, a resolução de problemas dentro das propriedades rurais. A assistência técnica, dentro da produção, é um ponto que merece grande destaque no universo produtivo. No estudo realizado, de um total de 40 produtores entrevistados, 67% afirmaram que nunca receberam assessoria nas suas propriedades.

Com assistência técnica, os produtores seriam instruídos a utilizar os recursos de suas propriedades de modo funcional, melhorando a produtividade por área explorada e a qualidade dos frutos. Para isto, teriam que melhorar práticas como preparo inicial da área, correção do solo, seleção de mudas, adubação, controle de plantas daninhas, escalonamento de produção, até a comercialização dos frutos.

A assistência técnica é um dos principais pilares para melhoria da qualidade de vida dos produtores. O objetivo dos serviços de assistência técnica e extensão rural (Ater) é melhorar a renda e a qualidade de vida das famílias rurais, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção, dos mecanismos de acesso a recursos, serviços e renda, de forma sustentável (MDA, 2016).

A prestação desse serviço de forma eficiente, também já sanaria, por exemplo, o problema com comercialização dos frutos de abacaxi, pois 70% dos produtores comercializam seus frutos localmente, com preços relativamente mais baixos que o preço do mercado nacional.

Formatado: Recuo: Primeira linha: 1,25 cm

O baixo preço pode ser resultante, em parte, do fato de que apenas 0,4% dos produtores fazem irrigação do plantio, portanto, todos os frutos cultivados no município e adjacências chegam ao ponto de coleta na mesma época do ano, aumentando a oferta pelo produto, consequentemente a demanda cai e o valor de comercialização também.

Outro importante ponto de gargalo relatado é a inexistência de um local para processamento de polpa. Frutas de tamanho menor e que possuem coloração heterogênea tornam-se inviáveis para comercialização *in natura*, principalmente no comércio dos grandes centros urbanos, por não estarem dentro dos padrões de mercado.

Formatado: Fonte: Itálico

Dentre os produtores visitados, apenas 5% vendem toda a produção para terceiros, estes conduzem a mercadoria para os grandes mercados de outros estados principalmente São Paulo.

Por fim, a precariedade das estradas rurais, utilizadas no transporte dos frutos, é fator importantíssimo no escoamento do produto. Poucos produtores gozam de transporte próprio à esta atividade e, para subsidiar um transporte de terceiros, pode se tornar-se mais oneroso devido às condições de acesso.

A agricultura familiar é responsável por segurar boa parte da economia do país, sendo responsável por 70% do alimento da mesa do brasileiro (MDA, 2017). Em meio as dificuldades com a produção e preço de mercado surgem as cooperativas, permitindo que tenham maior força na compra de insumos e venda dos produtos. Pois, de acordo com AgropIural (2018), o principal objetivo do associativismo é a consolidação da agricultura familiar.

Com isso, as cooperativas rurais são uma ótima opção para alavancar a produção familiar e servir como intermediária entre produtores e fornecedores, além de oferecer maior

poder de barganha para conseguirem lutarem por melhorias na atividade rural.

|

Imagem 1: Visita a área de produção de abacaxi. Fonte: Própria

Imagem 2: Aplicação de questionário. Fonte: Própria

Considerações

Uma forma de melhorar a realidade desses produtores é a união em cooperativas. Pois, seria uma das formas de melhorar o preço dos frutos, e conseguirem subsidiar cooperação técnica na produção. Assim, chamariam mais atenção dos investidores para a instalação de um local de processamento dos frutos, consequentemente viriam mais fornecedores e consumidores. Além compor uma força maior na luta pela revitalização das vicinais de acesso.

Referências

AGROPLURAL. **O Crescimento e a Importância Do Cooperativismo Na Agricultura Familiar**. Santa Catarina, 2018. Disponível em: <https://agroplural.com.br/o-crescimento-e-a-importancia-do-cooperativismo-na-agricultura-familiar-do-brasil/>
Acesso em: 05/11/2018 às 21:03

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. **Assistência técnica e extensão rural**. 2016 disponível em: Acesso em 05/11/2018 às 21:20

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES ESTADUAIS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **Extensão Rural Um Serviço Social**; Brasília (Df), Julho De 2012.

Formatado: Manter com o próximo, Manter linhas juntas

Formatado: Manter com o próximo

Formatado: Manter com o próximo, Manter linhas juntas

Formatado: Manter com o próximo, Manter linhas juntas

Formatado: Manter com o próximo, Manter linhas juntas